

# Jornal LUZ NAS TREVAS



Convenção das Igrejas Batistas Independentes - Setembro de 1997 - Edição 783 - Ano 71

## NESTA EDIÇÃO

## Setembro, mês de missões

Setembro,  
mês de missões

*Páginas 3, 5, 9 e 10*

Se não posso ajudar ...

*Página 2*

Missões  
ou Adoração?

*Página 3*

Missões  
além das fronteiras

*Página 5*

Comunhão

*Página 7*

Você se lembra de mim?

*Página 8*

Decadência moral  
do clero

*Página 11*

Riso no lar, riso na vida

*Página 11*

E as "revelações" ...

*Página 12*

Notícias das igrejas

*Páginas 3, 4, 5, 6, 9 e 10*



CIBIERGS - CIBIBA - CRIBI-BC - CIBIESC - CIBIPAR - CIBINE - NORTE - CIBILA - CIBILESTE - CIBIEG - CIBIESP - AIBICON  
**CIBI - CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES**

**Alvo: R\$ 130.000,00**

**50% para a CIBI - 50% para a sua Convenção Regional**

**EDITORIAL**

## Os povos precisam saber a fórmula para mudar a vida. Disse Jesus: "Eu sou o Caminho ..."

Pr. Luizinho Malinoski

Notaram os leitores a onda que invadiu a televisão, com os bruxos oferecendo felicidade a todos através de um simples telefonema? Pura ilusão. Os feiticeiros sempre ofereceram solução baseada na sabedoria humana, carnal e diabólica. Todos precisam saber que o único Caminho é Jesus! (Jo 14.6)

Quem seguir a Jesus andará seguro. Os povos precisam saber e conhecer este Caminho.

Estamos no mês de Missões. Mais do que nunca, hoje, a CIBI precisa da cooperação irrestrita de todas as igrejas. Está nas mãos dos pastores e igrejas a manutenção, o avanço ou o retorno dos atuais missionários. Uma expressiva Oferta de Missões poderá equilibrar as finanças para continuarmos mantendo o atual quadro de obreiros. O desafio é grande e sabemos que recursos existem. Precisamos encarar o fato, com olhos de quem está disposto a cumprir a ordem do Senhor. Transcrevemos, a seguir, um trecho extraído do livro "A Busca do Caráter", de Charles Windoll, com o intuito de motivá-los a participar cada vez mais:

### Dar com alegria

A busca do caráter inclui a generosidade! Transformemos este ano na melhor época da nossa vida. Vamos contribuir para a obra do Senhor, como nunca o fizemos antes. Com a máxima alegria. Alegria contagiante. Com ofertas extarordinárias, de natureza sacrificial. Para isso, observemos as seguintes sugestões:

**1** - Reflita nas dádivas de Deus para você. Ele não tem sido bondoso? Muito mais do que merecemos. Boa saúde. Família feliz. Suficiência de alimentos, de roupas e abrigo. Bons amigos... e muitas outras coisas.

**2** - Lembre-se das promessas divinas, com respeito a generosidade. Traga à memória alguns princípios bíblicos, que prometem benefícios aos que semeiam com abundância. Colheitas abarrotantes, lembre-se, são a especialidade de Deus.

**3** - Examine seu coração. Ninguém mais, salvo você mesmo, pode fazer isso. Abra esse seu porta-jóias particular e faça a si mesmo umas perguntas difíceis, como por exemplo:

- \* Minhas doações são proporcionais às minhas rendas?
- \* Minha motivação é a culpa... ou a alegria contagiante?
- \* Se alguém viesse a saber o nível de minha contribuição para a obra de Deus, seria eu um bom padrão a ser imitado?
- \* Será que eu tenho orado a respeito de dar... ou sou apenas alguém que reage a impulsos?

**4** - Confie em que Deus honrará a generosidade coerente. Este é o grande passo, e essencial. Vamos! Ande! Se você acredita realmente que Deus está conduzindo-o, a fim de você fazer uma contribuição significativa libere todas as restrições, desarme todos os nós e desenvolva o hábito de ser generoso. Duvido muito que a generosidade, alguma vez, tenha prejudicado alguém!

## SE NÃO POSSO AJUDAR...

Paulo Mendes Junior

Minha mãe costuma dizer: "se eu não puder ajudar meu esposo, em seu ministério, não irei atrapalhá-lo". Fui me dar conta do valor dessa afirmação pouco tempo atrás. Reconheço que, quando criança, não sabia muito bem o porquê da ausência do meu pai em nosso lar. Já como adolescente, não dava, talvez, o devido valor ao ministério que ele abraçara. Já mais tarde e até hoje, vejo-o como um daqueles homens que tem o sangue tipo "M" correndo em suas veias. Sinto-me privilegiado em saber que meu pai sempre exerceu o seu ministério visando a expansão da obra de Deus. Fazendo missões! Hoje, ele também é um missionário. E, minha mãe está lá, apoiando, colaborando e ajudando, sempre!

Vejo pastores tendo que "carregar" a igreja e todas as tarefas que implicam em ser pastor, nas costas, sozinhos. A

família é mera espectadora do que acontece. Pode até não atrapalhar, mas, com certeza, se também se envolvesse, o desenvolvimento e o crescimento da obra teriam melhores resultados.

Vejo, também, missionários tendo o seu ministério um pouco prejudicado pela falta de apoio, principalmente, dentro do seu próprio lar. São impedidos ou têm dificuldades para exercerem a vocação para qual foram chamados.

Vejo, com tristeza, alguns líderes colocando barreiras para o envio de missionários. E sei que, em alguns casos, existem recursos, mas as vaidades humanas são um empecilho. Colocam obstáculos dos mais variados, só para mostrarem, talvez, que têm mais visão que outros. Concorro que não dá para enviar um missionário por dia para algum lugar. São necessários alguns critérios, sem dúvida. Mas quando há o sustento e há pessoas que se

enquadram dentro de um perfil colocado como mínimo necessário, vale o conceito da minha mãe.

Fazer missões, cumprindo a principal tarefa deixada por Jesus, é muito mais que ser um missionário. É ser alguém que entende, ajuda, colabora, apóia, incentiva e procura desenvolver uma maneira de expandir a obra missionária. Dificuldades já existiam no tempo do maior missionário que o mundo já conheceu, o Apóstolo Paulo. E sempre continuarão a existir. Cabe a nós, ajudar e colaborar, apoiar e contribuir, incentivar e divulgar, orar e interceder por todos aqueles que, por vezes, deixaram a família e os amigos, por terem a plena convicção da chamada para serem missionários, em terras distantes e em lugares longe de onde achamos que era necessária tal função.

... **NÃO DEVO ATRAPALHAR.**



Vem aí a 43ª Assembléia Geral da CIBI e o Retiro Nacional da UMBI, que acontecerão nos dias 19 a 25 de janeiro de 1998 em Belo Horizonte, MG. Aguarde mais informações!!!

LUZ NAS TREVAS

Fundado em 1º de março de 1927

JORNAL DA CONVENÇÃO  
DAS IGREJAS BATISTAS  
INDEPENDENTES



IMPRENSA  
BATISTA  
INDEPENDENTE

**Jornalista Responsável**  
José Rodrigues Machado  
MT 1019

**Diretor**  
Luizinho Malinoski

**Tesoureiro**  
Paulo Mendes Junior

**Equipe de Redação**

José Rodrigues Machado  
Luizinho Malinoski  
Paulo Mendes Junior (redator)  
Guilherme Maglio (digitação)  
Mônica Pereira Monteiro (revisão)  
Fabiano Silva Barros (auxiliar)

**Redação, Composição,  
Diagramação e Distribuição**

IMPRENSA  
BATISTA INDEPENDENTE  
Caixa Postal 7001  
13090-990 CAMPINAS - SP  
Telefone & Fax (019) 254-1346  
E-mail:  
imprensa.batista@mpcbbs.com.br

**Impressão**  
Gráfica Editora Imagem Ltda.  
Campinas-SP

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas nem a devolver originais.

EDIÇÃO MENSAL

Preço unitário: R\$ 1,00

## "MISSÕES OU ADORAÇÃO?"

Pr. Leif Ekström \*

Afinal, qual é a tarefa principal da Igreja, louvar a Deus ou fazer missões? O louvor, diriam muitos. Missões, diriam outros tantos. E qual é a verdade?

Vamos parar para ler alguns textos bíblicos, pois é na Bíblia que temos a orientação segura para as nossas vidas. Vamos começar com Ef 1.12-14. "Fomos salvos para o louvor da sua glória..." Continuemos! Hb 13.15. "Ofereçamos a Deus sacrifícios de louvor..." Está ficando séria a coisa. Mas tem mais: Jo 4.23-24. "Deus está a procura dos que realmente o adorem". E o Antigo Testamento? Bom, ler o livro de Salmos quase nem é necessário. Mas procure, por exemplo, os salmos: 34, 67, 92 e 145, só para começar. Pelo que vimos, até aqui, o louvor parece ser o propósito máximo para a vida do cristão. Será esta a verdade?

Continuemos lendo outros textos bíblicos: I Pe 2.9: "Ele vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz a fim de proclamardes..." Rm 10.13-17 "formosos são os pés do que anunciam..." Sei, mas vamos em frente: I Jo 1.3-4 e At 4.20 "Não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido..." Falamos dos Salmos antes, vamos ler mais um, 96:1-3 "anunciai entre as nações...". Anunciar, será isto tão importante? Ainda não temos a resposta: Missões ou Adoração?

Não sei se você teve fôlego e paciência para ler todos os textos citados, mas tem pelo menos mais um que eu quero que você leia: "Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores

no meio da congregação." (Hb 2.12)

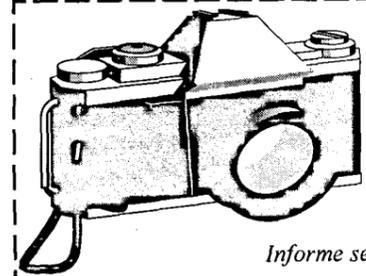
Você está percebendo onde quero chegar? Poderíamos ler inúmeros textos, tanto sobre o louvor, como sobre missões. Os dois são vitais para a vida cristã. Fomos criados para o louvor de sua glória. Este é o objetivo de nossa vida como seres humanos. E, quando nos entregamos a Deus, recebendo a salvação, temos a incumbência de colocar em prática este propósito. Mas também é verdade que fomos salvos para que anunciássemos a Palavra de Deus, para que executássemos a tarefa de expandir o Reino de Deus, pois recebemos de graça para darmos de graça.

Um cristão que não adora a Deus, não é realmente um cristão. Ser um cristão é ter um relacionamento com Deus e a primeira instância é o louvor. Mas um cristão que não anuncia, também não está cumprindo o seu papel de cristão. Ele estará muito aquém do que Jesus planejou para a sua vida.

Missões ou Adoração? A resposta não é uma nem outra. São ambas. Elas se complementam. Neste mês de setembro, o mês de missões para a nossa Igreja e para a nossa

convenção, continuemos louvando a Deus com nossas vidas, nossos lábios e, sem esquecer, no entanto, o louvor através de nosso envolvimento na expansão do Reino de Deus.

\* Missionário, foi professor no STBI em Campinas, SP, Diretor da MOBI e Redator do LT. Atualmente na Suécia, estará colaborando com o LT através de textos sobre Louvor e Adoração.



### F•O•T•O•S

As fotos para publicação no  
Jornal Luz nas Trevas devem ter:  
Nitidez e Boa Luminosidade

e não precisam ser necessariamente em preto e branco.

Informe sempre que possível, o autor da foto para que seja citado.

## SETEMBRO, MÊS DE MISSÕES

Já estamos no mês de missões da CIBI. A nossa expectativa este ano é muito grande. Queremos, através da nossa ação missionária, cumprir o mandamento de Jesus: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16.15). A CIBI é um instrumento para ajudar a igreja a cumprir este mandamento.

**ANUNCIANDO A SUA GLÓRIA ENTRE AS NAÇÕES** é o nosso tema. O salmista Davi tinha uma grande visão missionária. Ele entendia que todas as nações precisavam ouvir a Palavra de Deus, aquele que tem que ser glorificado no mundo inteiro. Por isso estamos, nestes dias, entrando na Tunísia, um país onde é muito difícil ser crente e mais difícil ainda ser missionário. Há somente 30 crentes tunísianos e eles passam por uma perseguição e discriminação muito grande. Nem por isso, podemos deixar de estar naquele país. A luz de Cristo precisa brilhar. A

sua Oferta de Missões vai nos ajudar a acender essa luz.

Pedimos, como Secretário de Missões, que não deixem de contribuir. Pensem um pouco! Onde Jesus acha que a sua igreja deve investir o dinheiro ofertado? A nossa tendência é, muitas vezes, de investir em tijolos, massa e outras coisas mortas, enquanto podemos investir em vidas que se colocam à disposição do Senhor. Somente as vidas salvas irão juntas conosco para o céu. O dinheiro investido em missões terá um resultado para a eternidade.

**VAMOS NOS UNIR COMO BATISTAS INDEPENDENTES.** Precisamos, todos juntos, fazer um grande esforço para expandir o evangelho. Não deixe de participar. Não deixe de levantar a Oferta de Missões em sua igreja.

Lars-Erik Jonsson  
Secretário de Missões da CIBI

Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998

## NOTÍCIAS

Peru

"Y este evangelio del reino será predicado en todo el mundo para testimonio a todas las naciones, y luego vendrá el fin." Mt 24.14

É uma grande alegria compartilhar as bênçãos, lutas e vitórias, solidificando cada vez mais o nosso vínculo no amor de Cristo.

Agradeço a Deus por escolher-nos para fazer parte desta obra tão necessária e desafiadora, aqui nesta nação, necessitada da misericórdia e amor de Jesus. E por vocês serem instrumentos de Deus para ajudarmos orando, jejuando e contribuindo para missões, fazendo a obra do Senhor prosperar, como vossas almas. Sabemos que vosso trabalho não é em vão. Há uma grande recompensa, ainda que os vossos olhos não possam ver o que Deus está fazendo, através do vosso esforço e sacrifício pela nação peruana e outras nações, onde missionários chegam como embaixadores de Cristo. Aleluia!



Testifico no Senhor que a obra aqui em Prolima está crescendo a cada dia e, apesar das lutas, Deus sempre nos conduz em vitórias. Nos últimos cinco meses a obra tem prosperado e contamos com um total de sessenta congregados. Destes, 36 são membros já batizados. Estamos desenvolvendo um programa de discipulado com novos convertidos, que foram batizados no mês de agosto. Dia 6 de julho último tivemos celebrando o 1º Culto Cívico, onde reafirmamos no coração de todos os irmãos seus sentimentos e deveres patrióticos e no dia 20 de julho passado realizamos a noite dos talentos, com a participação de outras igrejas, descobrindo a capacidade do povo de Deus no campo artístico. Ajudem-nos através de vossas orações. Juntos temos um só propósito em Deus, e faremos proezas, porque em Cristo "somos mais que vencedores". Glória a Deus!

### Pedidos de Oração:

1. Pela nossa vida espiritual, para que Deus nos fortaleça, física e emocionalmente.
2. Para que o Espírito Santo nos revele estratégias que alcancem a necessidade espiritual e emocional dos peruanos.
3. Pela situação política e econômica do país.
4. Pelo crescimento da obra de Deus, tanto no sentido numérico como espiritual

(os peruanos são muito emocionais e somente o poder do Espírito Santo poderá ajudá-los a permanecerem firmes com o Senhor).

De vossa serva e missionária,

Pra. Nilzete Flores

**NESTE MÊS,  
INTERCEDA  
PELOS  
NOSSOS  
MISIONÁRIOS**

## NOTÍCIAS

## Portugal

O Ministério Nacional do Encontro de Paz-CIBI, juntamente com o Encontro de Paz-CIBI, em Felgueiras, viveu momentos de festa com o 6º aniversário da Igreja, no dia 13 de abril p.p., quando também teve o prazer de, publicamente, orar pelo irmão Welberg Rodrigues Menezes, que foi ordenado ao Ministério da Palavra. O irmão Welberg veio de Santa Maria, RS, Brasil, para



Portugal em 1992, onde, com sua esposa, se tornou membro da igreja e trabalhava secularmente cooperando na mesma, dentro do tempo disponível, principalmente na área de louvor e oração.

Quando da abertura do Centro de Missões (CEM) em Maia, a 55 Km de Felgueiras, o irmão Welberg lá se matriculou, para estudar. O ministério da igreja em Felgueiras sentiu, pelo Espírito Santo, de convidá-lo para ajudar o Pr. Getúlio, sem ter muito a oferecer financeiramente. Havia a necessidade de obreiros e a mesma necessidade persiste nos dias de hoje. Precisamos de muitos pastores e missionários, chamados por Deus, para exercer o ministério em Portugal. O amado irmão Welberg aceitou o grande desafio e, pouco a pouco, foi crescendo em maturidade e, ao mesmo tempo, sendo trabalhado pelo Espírito Santo. Durante três anos tem feito tudo o que lhe vem à mão. Antes da ordenação, o irmão Welberg passou por provas escritas e pelo conselho criado por pastores do Encontro de Paz-CIBI, e por outros que foram convidados, e tudo ocorreu na presença do Senhor. Ao término das festividades, o novo pastor celebrou a ocasião com um almoço, oferecido a duas centenas de membros e amigos de nossas igrejas. O Pr. Welberg assumiu em junho de 1997 a igreja de Felgueiras, indo o primeiro acordo até o dia 1º de janeiro do ano 2000. Oremos, pois, pelo novo pastor, sua esposa Fabiane e sua filha Jessica, que Deus possa dar-lhes um profícuo e abençoado ministério, em Portugal e no mundo. No Amor de Jesus,

**Pr. Getúlio Costa da Silveira**  
Presidente do Encontro de Paz - CIBI

## Transferência

No dia 27 de abril passado, o Pr. Valtuir Martins Ferreira deixou a presidência da Igreja Batista Independente Betel em Maceió, AL, ficando como presidente interino o Pr. José Antônio Moura e, com tempo integral, a missionária Luciene.

O Pr. Valtuir assumiu, no dia 4 de maio último, o pastado da Igreja Batista Independente de Vila União em Goiânia, GO, com tempo integral, em substituição ao Pr. João José de Almeida, o qual era presidente interino.

## MST - Um sinal do Reino de Deus (I)

Maria Elisabete Aragão Melo \*

*"Ao Deus Eterno pertence o mundo e tudo que existe;  
a terra e todos os que nela vivem são dele." (Salmos 24.1)*

Pretendo, numa série de três artigos, abordar a problemática da concentração de terra no Brasil (os latifúndios improdutivos), o que a Bíblia ensina sobre o uso da terra, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a reforma agrária como forma de Justiça Social.

A concentração de terras, no Brasil, é significativamente injusta e iníqua, herdada pelas chamadas capitâncias hereditárias, que trazem em si o modelo dos grandes latifúndios, a doze famílias portuguesas, objetivando acelerar o processo da colonização brasileira, com o uso da mão-de-obra escrava na monocultura da cana-de-açúcar e, depois, do café. Servindo, assim, o Brasil como exportador, para o consumo desses produtos na Europa, naquele momento histórico.

Em 16 de abril deste ano, a revista *Veja* publicou: "Entre os países continentais, o Brasil é o único que nunca mexeu na propriedade da terra". Consideramos essa informação muito grave, pois o que aumenta é o desemprego, a fome, a miséria e a violência refletida no campo e na cidade, sendo a necessidade de uma Reforma Agrária urgente e necessária e servindo como forma de distribuição de renda para as famílias que sofrem no campo.

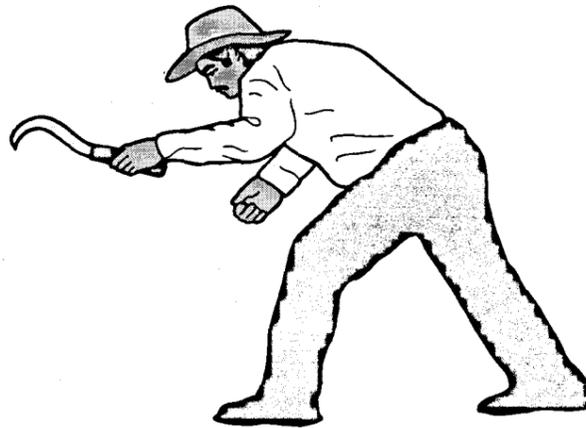
Na década de quarenta, houve uma tentativa pelo Movimento dos Tenentes, preconizando assim, uma primeira reforma agrária, mas logo foi sepultada pelos poderosos que não queriam perder seus

privilégios, influenciando na criação de uma legislação que os defendessem. Depois, na década de sessenta, houve outra tentativa pelo, então, Presidente João Goulart, conhecido popularmente como "Jango", no entanto, foi deposto pelo golpe militar de 1964. Nesse período cresceu muito a mobilização no campo, com as chamadas "alianças camponesas", com grande influência da Igreja Católica e alguns setores da Igreja Evangélica progressista, mas foram muitos desses militantes e líderes mortos ou exilados, tidos como subversivos pelos governos militares que se sucediam no poder, ao longo de vinte e dois anos.

Chegamos no limiar do ano dois mil e continuamos com o modelo herdado dos nossos colonizadores.

Quero, portanto, levar você a refletir comigo: será que esta situação pode perpetuar por mais tempo? E nós, como cristãos, que acreditamos no Deus da Justiça e que realiza equidade a todos os povos, o que pensamos sobre este problema? Não deveria ter a terra um uso social e não para acumulação e especulação de poucos? Espero que você ore sobre estas questões!

\* Pastora da Igreja Batista Independente do Recanto das Emas, DF, Estudante de Serviço Social na Universidade de Brasília e Membro da Diretoria do Movimento Evangélico Progressista



## OS MISSIONÁRIOS DESAPARECIDOS

de Rachel Steffen

Dez ambiciosos missionários  
Colocaram suas vidas em risco  
Um parou para calcular o custo  
E então sobraram nove

Nove missionários em potencial  
Preocupados com o destino do mundo  
Um achou que era velho demais  
E então restaram oito

Oito missionários estudiosos  
Aprenderam a pregar sobre o céu  
Um preferiu ser fazendeiro  
E então ficaram sete

Sete sinceros missionários  
Partiram em direção ao arado  
Um não conseguiu apoio  
E então ficaram seis

Seis ansiosos missionários  
Desejando muito chegar  
Um cansou de esperar pelo visto  
E então ficaram cinco

Cinco missionários idealistas  
Chegaram ao solo estrangeiro  
Um sofreu [choque cultural]  
E então ficaram quatro

Quatro sérios missionários  
Tão ocupados quanto possível  
Um não manteve seu casamento  
E então ficaram três

Três missionários cansados  
Tentando não ficar tristes  
Um não voltou depois das férias  
E então ficaram dois

Dois missionários maduros  
Louvavam a Deus pelo que tinham feito  
Um foi chamado para a Glória  
E agora só resta um

Um missionário idoso  
Fazendo o que pode fazer  
Mas o trabalho ainda é muito grande  
Quem irá ajudá-lo?  
Será você?

Extraído do Informativo Missionário, Missão Priscila e Águila da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil

Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998

**Memorável****MISSÕES ALÉM DAS FRONTEIRAS**

Texto publicado como Editorial  
no LT de outubro de 1978.

No encontro de Menahem Begin e Anwar Sadat realizado recentemente, foi outra vez debatida a questão das fronteiras de Israel. O assunto é complexo e um acordo final não parece tão fácil. A história da humanidade está cheia de outros casos, quando debates, guerras e acordos surgiram por causa de fronteiras. Fronteiras separam homens, separam irmãos; separam cristãos. Assim vivem os homens!

No entanto, convém lembrar que Deus tem um plano sem fronteiras raciais, sociais ou políticas. Trata-se da obra missionária. Ela surgiu sob o imperativo de uma mensagem que deve ser levada ao mundo inteiro, a todos os homens, não se limitando às fronteiras. Assim escreve o autor do hino oficial da campanha de missões de 1978:

*"Devemos encher os celeiros dos céus,  
Com muito fervor e oração;  
Fronteiras não há para o povo de Deus,  
Nem falta ao Senhor solução!"*

A obra missionária deve estender-se além das fronteiras em virtude do propósito universal de Deus. Este propósito aparece na chamada de Abraão, quando o Senhor disse: "em ti serão benditas todas as famílias da terra" (Gn 12.3b). E este propósito concretizou-se na pessoa do Filho de Deus que veio e realizou uma obra salvadora, proporcionando o perdão dos pecados e nova vida a todas as pessoas que O aceitam como Salvador. Disse o apóstolo Pedro: "Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; pelo contrário, em qualquer nação, aquele que o teme e faz o que é justo lhe é aceitável" (At 10.34-35). Portanto, a bênção de Abraão não se limita às fronteiras do povo judeu. Deus "deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade" (I Tm 2.4). O propósito missionário e universal de Deus foi entregue como desafiadora tarefa à Igreja de Cristo nas palavras solenes da Grande Comissão: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações" (Mt 28.19).

A obra missionária convém estender-se além das fronteiras em virtude de sua oportuna mensagem universal. Deus tem um recado aos homens. Uma

mensagem cheia de amor. Um evangelho de "novas" salvadoras, que fala do perdão, do sacrifício de Cristo, da fé e também da justiça de Deus. Uma mensagem que trata da revelação de Deus aos homens. Algo, portanto, singular. Só o Senhor Deus tem vindo ao encontro dos homens, revelando-se e mostrando a sua poderosa salvação. Registra o profeta Isaías o seguinte, sobre o Deus Salvador: "Olhai para mim, e sede salvos, vós todos os termos da terra: porque eu sou Deus, e não há outro" (Is 45.22). Fronteiras há que procuram impedir a comunicação dessa mensagem divina e salvadora. Mas ela tem passado fronteiras, através da literatura, do rádio, das testemunhas, dos milagres, do poder e da surpresa de um Deus que não foi criado, de uma mensagem que não foi elaborada pelos homens, enfim, de algo que é mais do que as religiões. É Deus mesmo agindo pela sua Palavra. Pela sua mensagem universal.

Finalmente, a obra missionária pode estender-se além das fronteiras em virtude de possuir uma agência. O Senhor ao criar a sua Igreja, ele não pensou numa organização eclesial nacional, setorial ou local. No seu plano, a Igreja deve ser uma agência universal, embora possuindo um organismo local, que é a comunidade de crentes. Disso tem resultado a obra missionária até distâncias continentais, num esforço de fé, amor e despreendimento, objetivando a salvação dos pecadores. Nenhuma igreja deveria pensar só em si, na sua comunidade, achando que já tem trabalho suficiente. A visão do mundo deve ser a visão da Igreja, aproveitando as oportunidades e as portas que se abrem para exercer a sua singular obra, proclamando a Cristo como Senhor e Salvador. A grande proclamação de John Wesley deveria ser o lema de cada comunidade local. Disse ele: "a minha paróquia é o mundo". Esta notável visão tem caracterizado igrejas missionárias, pequenas e grandes, pobres e ricas, verdadeiras agências universais de Deus.

Digamos com o autor do hino oficial de 1978:

*"Além das fronteiras eu quero passar,  
Além das fronteiras servir"*

\* missionário em Portugal, diretor do CEM, Centro de Missões e do nosso seminário em Portugal.

**SETEMBRO, MÊS DE MISSÕES****COOPERE COM O TRABALHO MISSIONÁRIO!**

Comece, hoje mesmo, a divulgar o trabalho missionário da CIBI e da sua Convenção Regional.

Desafie os membros da sua igreja a intercederem por missões.

Motive-os a contribuírem para a expansão do Reino de Deus.

Neste mês de setembro, em especial, ajude a sua igreja a levantar uma grande oferta para missões.

E lembre-se,

50% para a CIBI\* e 50% para sua Convenção Regional.

A participação de todos nós será fundamental!

Divulgue! Ore! Contribua!

Telefone para contato: (019) 254-1346

\* Envie sua oferta para: BRADESCO - Ag. 46-9 - c/c 134.415-3

Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998

**NOTÍCIAS**

Brasília - DF

A Igreja Batista Independente, no Planalto, e seu pastor, Joel de Jesus Braga, tiveram a alegria de receber, através do batismo, seis novos irmãos, no dia 29 de junho passado. Por tudo quanto o Senhor tem feito, louvamos o Seu Santo Nome.

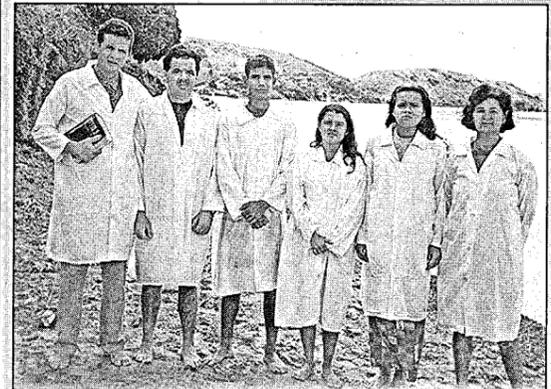
Anita Braga



Almenara - MG

A Igreja Batista Filadélfia, sob a direção do Pr. Antônio José Pascoal, realizou mais um batismo, quando desceram às águas 5 novos irmãos, cumprindo a ordem de Jesus, que disse: "Quem crer e for batizado, será salvo." Vivemos momentos de muita alegria na presença de Deus. Também, para alegria da igreja, foi construído um templo de 10 m de largura por 20 m de comprimento, onde já estamos congregando, faltando apenas o acabamento. Tudo isto é para a Glória de Deus. Amém!

Pr. Antonio José Pascoal Silva.



Campinas - SP

A Igreja Batista Filadélfia, no Bairro Bonfim, teve, no dia 20 de julho p.p., grande alegria e gratidão a Deus por mais três novos irmãos que desceram às águas do batismo, em obediência a Palavra do Senhor: "Quem crer e for batizado, será salvo". O batismo foi realizado pelo Pr. Antonio Gonçalves.

Darci C. Pinto



**LEIA E DIVULGUE**

**O JORNAL LUZ NAS TREVAS**

**NOTÍCIAS****Parque Savoy City, São Paulo - SP**

Temos como lema, para este ano: "Edificando a família e evangelizando o mundo", e é em torno deste lema que a Igreja Batista Filadélfia tem trabalhado, juntamente com seus pastores.

Nos dias 14 a 19 de julho último, realizou-se, em suas dependências, a Escola Bíblica de Férias, com a participação dos professores locais, onde conseguimos alcançar, no decorrer da semana, 140 crianças com a Palavra de Deus, tendo em média 35 crianças por dia. O alvo estipulado, juntamente com a direção da igreja, era de 100 crianças. Estamos felizes, pois nesses dias, além de todo o trabalho e cansaço, tivemos uma grande oportunidade de realizar na prática um treinamento para todos os professores, além das várias crianças que aceitaram a Jesus Cristo como Salvador. Tivemos, também, um retorno muito considerável de algumas crianças que participaram do evento, pois no domingo estavam na igreja participando do culto da Família juntamente com seus pais. Realizamos também, nos dias 25 e 26, juntamente com a igreja, um "acampadentro", onde passamos momentos edificantes no estudo da Palavra de Deus, nos louvores e na confraternização. No encerramento, o Pr. Albino Baptista Freire trouxe-nos uma palavra encorajadora dentro do tema sugerido: Vida Cristã. Tivemos como resultado desse evento, no domingo à noite, uma jovem que aceitou a Jesus como seu único Salvador.

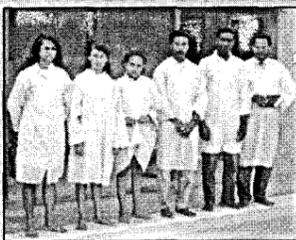
Louvamos a Deus pois Ele tem dado à igreja um constante crescimento tanto em número quanto em qualidade. Além da construção em que a igreja está empenhada, já temos para o próximo batismo, cinco novos crentes decididos a servir a Jesus.

*Pr. Cirineu Augusto dos Santos*

**Guaratuba - PR**

A II Igreja Batista Independente teve, este ano, a alegria de realizar dois batismos de novos crentes em Jesus Cristo, onde sete irmãos foram recebidos pela igreja. Nessas oportunidades, visitaram-nos os pastores: Moacir Andrade, de Cianorte, PR, e Rivaél Outeiro, de Florianópolis, SC. Prosseguimos para o alvo.

*Pr. Osvaldo Ferreira da Silva*

**Mossoró - RN**

O Pr. José Ednaldo dos Santos assumiu a direção do Projeto Missionário, em março deste ano, contando com o apoio da missionária de auto-sustento, Vera Lúcia Schiavoline. Os cultos têm uma frequência média de 30 pessoas e, no dia 13 de julho p.p. cinco irmãos desceram às águas batismais. A idolatria e a feitiçaria exercem grande influência na cidade. Cerquemos os nossos obreiros com orações.

*Pr. José Félix de Oliveira  
Secretário Executivo da CIBINE*

**Esfriamento ou Avivamento?**

*Pr. Cirineu Augusto dos Santos \**

Estamos às voltas com um esfriamento muito grande por parte dos evangélicos, onde o valor de uma vida cristã não tem tanta importância, como tinha nos tempos dos apóstolos ou mesmo nos tempos dos avivamentos freqüentes no meio cristão. Hoje, o assunto da moda no meio evangélico é a personalidade, o ser humano, o artista, o grande político, o autor ou atriz, o jogador, o jurista, o doutor, o jornalista, etc. A minha indagação é esta: "E o homem, onde fica no plano de Deus?" Para muitas "igrejas", a briga do momento é ter entre seus membros, pessoas que são reconhecidas pelo público, pela massa. Será que realmente isso é benéfico à igreja, ao corpo de Cristo? Será que realmente

**Está na hora de reavaliarmos o papel da igreja no mundo! Está na hora de iniciarmos uma busca constante a Deus, para que a igreja tenha um grande avivamento. Não podemos nos calar, e deixar pessoas, que não representam a vontade de Deus, dominarem nossos arraiais.**

estamos compreendendo bem a Palavra do Senhor, principalmente o conselho de Tg 2. 1-7, que diz: "Queridos irmãos, como vocês podem alegar que pertencem ao Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, se mostrarem preferência por gente rica e desprezarem os pobres? Se entrar na igreja de vocês um homem vestido de roupas custosas e com preciosos anéis de ouro nos dedos, e no mesmo instante entrar outro homem, pobre e vestido de roupas velhas, e vocês fizerem um grande alvoroço com o homem rico, e lhe derem o melhor assento da casa, e disserem ao homem pobre: "Você pode ficar em pé ali, se quiser, ou então sente-se no chão" — ora, este tipo de procedimento lança uma interrogação sobre a fé que vocês têm — você, afinal de contas, é realmente um cristão? — e mostra que vocês estão sendo dirigidos por propósitos errados. Ouçam-me, queridos irmãos: Deus escolheu gente pobre para ser rica na fé, e o reino do céu lhe pertence, pois essa é a dávida que Deus prometeu àqueles que O amam. E no entanto, dos dois estranhos, vocês desprezaram o homem pobre. Vocês não percebem que geralmente são os ricos que perseguem vocês e os arrastam ao tribunal? E grande parte das vezes são eles que se riem de Jesus Cristo, cujo nome honroso vocês levam". (A Bíblia Viva)

Em vista deste texto e de tantos outros, continuo a indagar: temos realmente valorizado mais esse tipo de pessoas em nossas igrejas? Sei que para muitos não importa esse comentário, mas tenho visto e ouvido, inúmeras vezes, que a igreja precisa de pessoas ricas para poderem sustentar a obra, pessoas que têm empresas para financiar ou patrocinar algum evento evangélico. Tenho acompanhado alguns tipos de empresas que investem fábulas de dinheiro em gravações evangélicas, livros, camisetas, adesivos, quadros e em cantores que, muitas vezes, não têm a

mínima experiência de salvação, que são verdadeiros profissionais, que fazem de tudo para vender uma suposta imagem. Isso também está infiltrando-se no meio da informática, empresas que se intitulam evangélicas e lançam Bíblias em disquetes, cobram preços exorbitantes, e quando você adquire um software e inicia a instalação, descobre que existe uma trava de segurança proibindo a cópia e instalação em uma outra máquina, isso sem contar que quando acontece um infortúnio na máquina você acaba perdendo a cópia pois ela não pode ser instalada uma segunda vez. A mesma coisa ocorre com alguns vídeos evangélicos, CDs, apostilas, etc. Será que isso é o meio de divulgarmos o evangelho de Cristo? Será que não estamos atravessando um grande esfriamento? A personalidade tem mais valor que as pessoas num todo?

Precisamos repensar o cristianismo. A história mostra seu apogeu, mas também a sua queda e, geralmente, a queda da igreja, sempre se deu quando os evangélicos calaram-se a tudo isso, quando no seio da igreja foram aceitas pessoas que não tiveram e nem exercitaram a sua fé em Cristo Jesus e, nem tão pouco, protestaram contra a vaidade humana de ser cristão apenas de rótulo. Está na hora de reavaliarmos o papel da igreja no mundo! Está na hora de iniciarmos uma busca constante a Deus, para que a igreja tenha um grande

avivamento, não podemos nos calar, e deixar pessoas que não representam a vontade de Deus dominar nossos arraiais. Precisamos pregar o evangelho de salvação, mas precisamos ensinar também que o homem deve realizar a vontade de Deus, e qual é a vontade de Deus para o mundo? Esta vontade dentre outras está registrada em Rm 12. 1-3: "E assim, queridos irmãos, eu apelo que vocês deem seus corpos a Deus. Que eles sejam um sacrifício vivo, santo o tipo de sacrifício que Ele pode aceitar. Quando vocês pensam naquilo que Ele fez por vocês, isto será pedir muita coisa? Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sábia renovação em tudo quanto faz e pensa. E assim vocês aprenderão, de experiência própria, como os caminhos de Deus realmente satisfazem a vocês". (A Bíblia Viva)

*\* Pastor da Igreja Batista Filadélfia no Parque Savoy City e Professor do STBI-Extensão São Paulo.*

**Congresso Feminino em Brasília, DF**

Data: 10, 11 e 12 de outubro de 1997

Tema: João 4.23a "Mas a hora vem, e agora é..."

Local: Dependências do Hotel Onti

Preço: R\$ 78,00

Contaremos com a presença do Pr. José Lima, Presidente da CIBI.

Ainda há lugar, só está faltando você!

Inscreva-se já!

Contatos: Mirtes (061) 391-8514

Presidente Regional do Departamento Feminino da CRIBI-BC



Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998

# YOMMOBI

## COMUNHÃO

A palavra Comunhão é traduzida do termo grego "Koinonia", que significa também: participar, compartilhar e sociedade.

O que é Comunhão? É compartilhar em diversos níveis, material e espiritual, conforme At 2.42-47; a comunhão é vertical e horizontal, isto é, com Deus e com os irmãos (I Jo 1.3).

O que não é Comunhão? Não é mera sociabilidade. Isto qualquer outro grupo tem. Não é somente uma relação mística porque não acontece fora do contexto da Igreja, do convívio com o corpo de Cristo. Portanto, você não tem comunhão com seu irmão quando está só.

Caracterização da Comunhão. É uma relação intersubjetiva e objetiva entre nascidos de novo. É uma comunhão de Jesus Cristo com Seus filhos. É uma dádiva do Espírito Santo à Igreja.

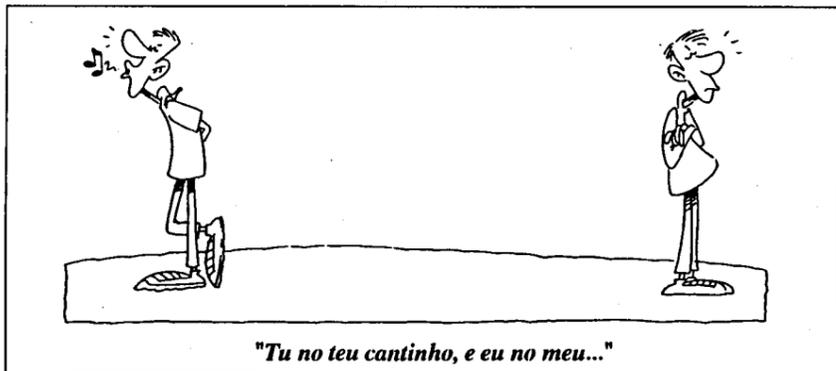
Reflexões da Comunhão. É uma "arma" de testemunho. A fraternidade fala mais alto do que a distribuição de folhetos (At 2.47). A unidade dos cristãos ou entre cristãos é primordial (Jo 17.21).

A Prática da Comunhão em seu grupo. Faça uma retrospectiva. Se não houver comunhão, pergunte: por quê? Há mágoa, ofensa, pecado ou ressentimento? Se não há comunhão com o irmão, não pode haver com Deus e assim todo o ministério da sua igreja é afetado: adoração, edificação, evangelização... tudo. Talvez o institucionalismo rígido, o formalismo, o medo, a insegurança nos levam a uma forma, mas não à Comunhão.

A Importância da Comunhão. Ela nos une, conduz à vitalidade, à confiança mútua, à maturidade e ao exercício do ministério da Igreja.

Como promover maior Comunhão. A própria estrutura do ambiente deve facilitar nossa comunhão. Também é necessário promover a participação através de atividades em comum, envolver todos e compartilhar experiências.

*Manual do Líder, p. 50,51.*



© Manual do Líder



## MANUAL DO LÍDER

ADQUIRA O SEU, HOJE MESMO!  
VOCÊ TERÁ NAS MÃOS  
UM EXCELENTE GUIA DE ESTUDOS  
PARA DESENVOLVER  
COM OS JOVENS DA SUA IGREJA.  
APROVEITE!

### Falácias



LEK 9/51

### CA ENTRE NOS

#### O Melhor momento

Assisti, dias atrás, ao filme "Mudança de Hábito II." Achei-o divertido e interessante. Assim como o primeiro. As duas histórias são de uma mulher que, para fugir de alguns bandidos com quem fazia negócios, vai parar em um convento e lá, para um melhor disfarce, se torna uma "freira". E assim, consegue despistar, durante um tempo, os bandidos que a perseguiram. Na primeira história, para se identificar melhor com as outras freiras, ela passa a fazer parte do coral. E nesse ponto da história ela coloca em prática o seu conhecimento musical. O coral das freiras é desafinado e sem vida. Ela o transforma em um coral alegre e dinâmico conseguindo atrair muitas pessoas para as missas. No segundo filme, ela se envolve ainda mais com as irmãs do convento e começa um trabalho social, voltado às crianças e aos adolescentes que viviam na rua onde situavam-se a igreja e o convento. O trabalho consiste em fazer, dessas crianças e adolescentes, pessoas com possibilidades para mudarem de vida. Para isso, a falsa freira se utiliza da música. Começam os ensaios e todos conseguem ganhar a simpatia da comunidade. Bem, agora se você quiser saber mais, alugue as fitas e assista. Creio que vale a pena.

Por que essa história? Bem, em boa parte das nossas igrejas, as equipes de louvor, na maioria das vezes, tocam alto demais e pouco consegue-se ouvir da voz de quem dirige os cânticos e, quando isso acontece, descobre-se que está desafinado... sem falar na improvisação. Gasta-se muito na compra de equipamentos e muito pouco no aprimoramento de quem vai tocar e dirigir um dos momentos mais importantes do culto. Talvez, o mais importante seria: primeiro aprender a tocar, depois a cantar e, mais tarde, aprender como se dirige um momento que deve ser alegre e envolvente, onde cada um possa meditar naquilo que canta e não ficar como, num auditório, obedecendo ordens para bater palmas ou mesmo ficar imitando os estrangeiros e seus trejeitos. Traduzir os corinhos ou hinos é o suficiente. Os gestos e outros afins, creio que não são necessários.

Acontece também, do dirigente do louvor, ao querer transmitir comunhão e gratidão, fazer umas caras que dá vontade de sair correndo... Deus não merece isso, nem quem está participando daquele momento.

Uma equipe de louvor deve ensaiar, algumas horas antes, os cânticos que serão entoados no culto e, sempre que possível, devem estar em concordância com a mensagem. Isso faz quem está na igreja se sentir valorizado, além de gerar mais comunhão.

É triste estar num culto onde nada parece se encaixar. Embora eu acredite que Deus esteja presente, creio também que Ele merece o melhor. E a música é uma ótima maneira de exaltar e glorificar o nome d'Aquele que nos deu talentos e dons. Devemos usá-los da melhor forma possível.

Nos dois filmes, fica muito claro que a música tocada e cantada precisa, para ser apresentada, ser ensaiada quase à exaustão, além do que, as mensagens precisam ter um sentido, seguir uma lógica e ter um propósito. Espero que, pelo menos na igreja, não exista o desejo de querer aparecer, porque se há isso, está na hora de repensar o porquê de se ter uma equipe de louvor. Espero, também, que o pulpito não sirva como palanque ou passarela. O momento de louvor deve ser um dos mais importantes no culto, se não o melhor. (Salmo 150)

*Paulo Mendes Junior*

**"VOCÊ SE LEMBRA DE MIM?"**

Quantas vezes não ouvimos estas palavras, ao encontrarmos pessoas que não temos visto há muito tempo?

Ao mudarmos de uma cidade para outra e quando, depois de algum tempo, voltamos para lá, logo vamos encontrando pessoas com as quais perdemos contato, observamos então, que todos estão diferentes: as crianças cresceram, os jovens terminaram seus estudos e começam a trabalhar e os de um pouco mais idade ficaram com seus cabelos grisalhos.

Na hora do encontro vem a pergunta: "você ainda se lembra de mim?" Falando a verdade, é lógico que, às vezes, a gente se esquece do nome. O rosto é familiar, mas e o nome? Ou então, tanto tempo se passou, que nem vendo a pessoa é possível se recordar. Como é difícil ter que se explicar numa situação dessa... Não vou esquecer o dia, quando o telefone tocou e, ao atender, a pessoa simplesmente se identificou assim: "sou eu". Não reconheci a voz, a maneira de falar, tudo que a pessoa contava não tinha o menor sentido para mim. Tentei dizer que havia ligado para o número errado. Logo, a pessoa respondeu: "não, é você mesma, Iris, você estava num acampamento há 35 anos atrás e..." Conversamos um pouco mais e tudo ficou esclarecido.

Existe um outro lado, uma outra perspectiva: quantas amizades gostosas a gente faz no decorrer dos anos? Como é maravilhoso ter amigos, mesmo não morando muito perto ou nem mesmo podendo se ver com frequência. Certas lembranças continuam vivas: nomes e até pequenos detalhes, como comidas, lugares e etc..

Há pouco tempo, encontrei uma menina de nossos projetos com crianças de favelas, aqui de Campinas. Havia mais ou menos 2 meses que não nos víamos: "Oi, Iris, você se lembra de mim?" Segui aquele abraço gostoso e logo ela disse: "Eu sabia que você não ia se esquecer de mim".

Como seres humanos temos a necessidade de saber que somos benquistos e lembrados. Na Bíblia, temos muitos exemplos de como Deus se lembrou de seu povo e de suas promessas. Os profetas admoestavam o povo e os faziam lembrar das mensagens de Deus. Temos versos, também, que mostram como as pessoas se lembravam: dando auxílio, força e ânimo um para o outro. Mais um exemplo, é o de um dos malfetores pendurado na cruz, ao lado de Jesus, que disse: "Senhor, lembra-te de mim quando entrares no teu reino" Lc 23.42. O Senhor se lembra de nós com misericórdia, não age conosco segundo as nossas iniquidades, mas com compaixão e amor, sempre querendo o nosso bem.

Você se lembra das crianças de nossas creches, escolas e diferentes projetos, que precisam de uma madrinha ou um padrinho? Então, escrevamos, e, nós, com o maior prazer, lhe enviaremos uma linda foto do grupo de crianças, com dados do projeto que você poderá apadrinhar. Com R\$ 20,00 por mês, você ajudará crianças a ter um futuro melhor. Nosso endereço é:

Apadrinhamento Brasileiro  
Caixa Postal 7001 - 13090-990 Campinas, SP.  
Não esqueça. Lembre-se, sim?

*Iris Sjöberg*

**"Por Melhor Qualidade"****IX Encontro Nacional de Diretores de Projetos Sociais**

19 a 21 de Julho de 1997

Foi um grande encontro do ponto de vista de aproveitamento. Contamos com uma média de 40 participantes entre presidentes, diretores, monitores e representantes de Entidades. Sem dúvida, um pouco extressante para quem dirigiu, mas isso se deve às preocupações e dificuldades de quem quis fazer algo perfeito. Entre nós, participantes, não

Filantrópicas devem repensar sobre os seus papéis na sociedade em busca de alternativas, visando melhor qualidade.

Tivemos o privilégio de assistir programações variadas: na primeira noite, a apresentação de grupos que exaltam o nome do Senhor, através de danças típicas de Israel, com muita singeleza e seriedade; na segunda noite, uma dramatização do grupo de crianças do projeto "Direito de Ser" e, no ponto alto do programa, participamos da celebração de uma Ceia bem especial, dirigida pelo Coordenador Executivo da FEPAS, Pr. Almiro Schulz.

Contamos com a presença do presidente da FEPAS, missionário Nils Skäre e esposa, bem como muitos irmãos de diversos estados: Bahia, Paraíba, Goiás, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Distrito Federal.



Participantes do IX Encontro Nacional de Diretores de Projetos

houve quem não elogiasse o programa, as acomodações, a alimentação e o entrosamento entre todos.

De uma forma comum, todos se esforçaram ao máximo. Muitos dos representantes dos Projetos participaram de dramatizações, jograis e perguntas, que buscavam alternativas, experiências e soluções para aplicar em suas unidades: Creches, Abrigos, Escolas, Comunidades e outras.

Sentimos, através das palestras, que o momento que atravessamos é difícil, delicado e incerto, do ponto de vista financeiro e político. Foram elas: A Política Social, com o Deputado Renato Simões; A Construção do Fracasso Escolar, com o Professor e Doutor Sérgio Leite, da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas); Papéis numa Instituição, com a psicóloga Tetsi e equipe da FEPAS.

Estamos vivendo um momento crítico no mundo inteiro. Devido a isso, as Entidades



Apresentação, através de jogral, dos representantes de projetos que trabalham com crianças e adolescentes

**Avaliação Final**

O IX Encontro Nacional de Diretores de Projetos Sociais, com base nos questionários respondidos, foi Bom! Os critérios para avaliação eram:

Ruim, Regular e Bom.

Veja, abaixo, os itens e a porcentagem obtida

em cada momento:

Reflexões Bíblicas - 95% Bom

Noite Cultural - 90% Bom

Hospedagem - 95% Bom

Entrosamento - 90% Bom

Celebração da Santa Ceia - 100% Bom

A Construção do Fracasso Escolar - 72% Bom

Papéis e Funções numa Instituição - 91% Bom

A Política Social (não contou na avaliação)

*João Olair Bessa*

*Presidente da Creche Raio de Sol  
Ceilândia - DF*



Dramatização de crianças do Projeto Direito de Ser na noite da Celebração da Ceia do Senhor

**Projetos Sociais Vinculados à FEPAS****Tipos de Atendimento:**

Creche, Pré-Escola, Reforço Escolar,  
Casa-Abrigo, Alfabetização de Adultos,  
Idosos, Cursos Semi-Profissionalizantes  
e Trabalho com Comunidades

**Crianças e Adolescentes - 4.900**

**Idosos - 140**

**Famílias Atendidas - Aproximadamente 7.000**

**Projetos - 50**  
**Estados Alcançados - 18**  
**Comunidades Beneficiadas - 35.000 pessoas**

Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998

## SETEMBRO, MÊS DE MISSÕES

A CIBI, para a Campanha de Missões deste ano, escolheu um conhecido e belo corinho como Hino Oficial. Abaixo, nós o reproduzimos. Cantemos todos e adoremos ao Senhor, proclamando a Sua Salvação.



Cantai ao Senhor um cântico novo  
Cantai ao Senhor todas as terras  
Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome  
Proclamai a sua salvação



Anunciai entre as nações a sua glória  
E entre todos os povos as suas maravilhas  
Porque grande é o Senhor e mui digno de ser louvado  
Mais temível do que falsos deuses



Glória e majestade, estão diante dele  
Força e formosura no seu santuário

### NÓS MULHERES

## Louvando e Renovando todos os dias

Ef 4.29

Juraci dos Santos\*

Renovar é sempre um meio de mudar e uma coisa boa. Todas nós, como mulheres, gostamos de renovar nossa casa: móveis e cortinas, assim como gostamos de renovar nosso visual: cabelos, guardarroupas e nossos calçados. Também emagrecendo ou engordando. Todas ficamos felizes com qualquer tipo de renovação.

Hoje encontramos dificuldades para tantas renovações, pois o país está em crise e as famílias sentem as conseqüências disso, e isso traz dificuldades para realizarmos tudo o que queremos, e aí temos que parar de pensar em renovação, para que não vire uma preocupação sem fim com o que é material.

Mas nós, mulheres, salvas por Cristo e que queremos ser sal da terra e luz do mundo, podemos pensar em renovação sim. Pois renovar é modificar, é dar nova aparência e Cristo nos dá essa graça de poder mudar nosso interior para melhor.

Nosso Congresso Estadual, que será de 31 de outubro a 2 de novembro de 1997, tem como tema: "Renovar para Crescer". É um tema muito propício para os nossos dias, por isso conclamamos todas as irmãs a orarem por esse evento. Que Deus mude vidas, e quem sabe, começando por nós mulheres. Que nos dê humildade suficiente para deixar que o Espírito Santo haja em nossas vidas a fim de termos disposição para o trabalho da igreja e em todos os lugares onde Deus quiser nos usar. Que possamos ser bênção na vida de nossa comunidade e na de outras pessoas, pois a palavra de Deus é rica em ensinamentos e o versículo acima nos mostra que de nossa boca só deve sair palavras agradáveis, boas para edificação, saudáveis e de encorajamento, enfim palavras que transmitam alegria.

O louvor a Deus em nossas vidas deve ser constante. Tenho aprendido a louvar a Deus nos momentos de crise e, como esposa, mãe e sogra, Deus me levou a muitas reflexões e mudou muita coisa em minha vida. Do meu interior brota gratidão pela sua fidelidade, bondade e por Ele ter sido tão real,

nos guardando, sustentando e, o mais importante, que, como família, vem trabalhando em nossos relacionamentos e nos levando a uma maturidade maravilhosa, nos ajudando a olhar as coisas do ponto de vista de Deus, quem sabe nos preparando para trabalhos futuros com bênçãos de Deus.

Aconselho você a buscar, todos os dias, uma renovação, não material, mas a que vem do alto, dentro dos moldes de Jesus Cristo, exaltando o nome de Deus e vivendo de acordo com o propósito do Senhor, falando das maravilhas do Senhor aos outros. O nosso agir, falar, pensar, andar, e ouvir devem refletir a luz de Jesus Cristo. Quando isso acontecer em nós, estaremos inteiramente mudados e seremos felizes, pois muitos verão em nós essa diferença e o Senhor Deus será exaltado em nossa atitude.

Quero, portanto, antes de finalizar este artigo, convidar todas as irmãs a participarem do nosso Congresso Estadual. Que esse tema se faça real em nossas vidas: "Renovar para crescer".

Nossas palestrantes serão: Neide Cabeça Lima, Karen Wondraceck, Marisa Presser, Tanira Leal, Roseli K. de Oliveira, Gláucia M. Lima e Isabel Dias. Teremos seminários com vários assuntos, como: relacionamento entre mães e filhos; ministério de oração; menopausa; depressão e distímia; mulher auxiliadora ou competidora?; e, a mulher e a auto estima. Poderemos saborear a comida que os homens estarão preparando para nós, assim estaremos livres para assistir as palestras e conhecer-nos melhor, aproveitando ainda para contemplar este lindo local. Venha conhecer as maravilhas que Deus deu a todas nós, num bosque muito bonito com árvores frutíferas. Contaremos também com a visita de alguns pastores e o do diretor do acampamento, que ficará feliz com a presença de cada uma das irmãs.

\* Diretora do D'FESUL  
Telefone & Fax: (051) 340-1412

### NOTÍCIAS

Cidade Patriarca, São Paulo - SP

"Um cafajeste de joelhos"

No dia 25 abril passado, estive na Igreja Batista Filadélfia o conhecido ator brasileiro Jece Valadão. Mais de 400 pessoas puderam, durante duas horas, ouvir o testemunho de conversão daquele que, por muitos anos, foi o símbolo do machista e cafajeste brasileiro. Sem orgulhar-se de sua condição anterior e enfocando principalmente o seu encontro com Jesus Cristo, pudemos ver como Deus restaura uma vida que, apesar da fama e do dinheiro, não tinha o principal: paz em seu coração. Cerca de 40 pessoas aceitaram a Jesus como Salvador, sendo que a grande maioria nunca havia participado de um culto evangélico. O resultado foi uma noite de grande festa para a Igreja do Senhor.



Temos a certeza de que todos, que ali estiveram, foram grandemente edificados pelo testemunho deste que hoje é nosso irmão em Jesus e membro da Igreja Assembléia de Deus do Bom Retiro, aqui em São Paulo. A Deus toda a Glória.

Seminário Lar Cristão

Nos dias 6 a 8 de junho p.p., estive ministrando na Igreja Batista Filadélfia o Pr. Jaime Kemp. Compareceram casais das igrejas do Pq. Savoy City, Jd. Grimaldi, Guarulhos, Mauá e Lausane Paulista, além da igreja local. O enfoque principal foi o relacionamento do casal em tempos modernos, buscando uma contextualização sem abrir mão dos princípios da Palavra de Deus. Foi tremendo ver o que Deus fez na vida de muitos casais: com reconciliações, perdão e um renovar dos votos feitos por ocasião do casamento. Em dias que a família tem sido bastante atingida pelo relativismo e por novos métodos educacionais, é importante voltarmos para a Bíblia e seguirmos o padrão determinado, para que a família seja bem-aventurada.

Lamentamos a ausência de representantes de algumas de nossas igrejas, que ainda não entendem o valor e a importância desse investimento. Esse encontro foi uma bênção para todos que participaram e, desde já, os convidamos para o II Seminário que será em 1998.



**NESTE MÊS,  
PARTICIPE DA  
OFERTA  
MISSIONÁRIA**

Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998

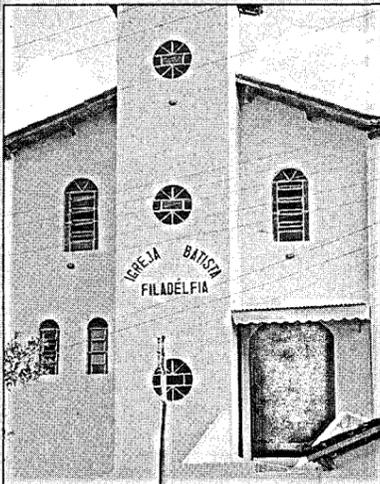
## NOTÍCIAS

## Igaporã - BA

Nos dias 12 e 13 de julho último, foi inaugurado o templo da Igreja Batista Filadélfia. Contamos com a presença das igrejas das cidades vizinhas, muitas pessoas não crentes da cidade e, entre elas, algumas autoridades.

No dia 12, à noite, o pregador foi o Pr. Francisco Carlos de Oliveira, Presidente da CIBIBA. Na manhã do dia 13, foi ministrado um estudo Bíblico pelo Pr. Ednaldo Alves Cardoso. A programação seguiu durante o dia todo. À noite, o pregador foi o Pr. Joaquim da Cruz Silva, fundador do trabalho nesta cidade. Agradecemos a Deus pelas vitórias recebidas, pois há muito tempo esperamos por este momento. Orem por nós e pelo crescimento do trabalho do Senhor nesta cidade.

Pr. Manoel de Souza



## Recanto das Emas - DF

Estamos trabalhando na cidade satélite Recanto das Emas há cerca de três anos e, pela graça do Senhor Jesus, no último mês de março, adquirimos um lote estrategicamente localizado na Quadra 305, Conjunto 1-A, lote 01, onde pretendemos brevemente construir a Primeira Igreja Batista Independente do Recanto das Emas (IBIRE).

Essa nova cidade satélite do Distrito Federal tem uma população de aproximadamente 50 mil habitantes e, também, é a que mais cresce. O perfil social de seus moradores que, em sua maioria, são famílias oriundas de outros estados da federação, tem uma renda familiar de 1 a 3 salários mínimos. A cidade está em plena construção e o comércio em expansão. Apesar de ser um novo município, existem, no total, quase 50 denominações, especialmente as pentecostais.

Aproximadamente 100 pessoas têm freqüentado a nossa igreja, basicamente: jovens casais, adolescentes, jovens e muitas, muitas crianças.

Na foto, está uma pequena parte da igreja (da esquerda para direita Pr. Renato Maleski, da IBI de Brasília, ao seu lado a Pra. Maria Elisabete Aragão Melo e nossos irmãos).

"Ide por todo mundo e pregai o Evangelho."

Pr. Maria Elisabete Aragão Melo



**ENVIEM NOTÍCIAS  
AO LUZ NAS TREVAS!**

## SETEMBRO, MÊS DE MISSÕES

# Alvo: R\$ 130.000,00

A oferta missionária,  
que sua igreja está arrecadando neste mês,  
será distribuída assim:

**50% para a CIBI e 50% para sua Convenção Regional**

Com esses recursos,  
será possível dar continuidade aos projetos  
que cada Convenção desenvolve  
e ainda criar a possibilidade de incrementar  
os trabalhos já em desenvolvimento.  
Somos todos responsáveis pela obra missionária.  
**Vamos ajudar?**

## in memoriam

Partiu para estar com o Senhor o irmão Dacio Joaquim da Silva, no dia 15 de julho p.p.

O irmão Dacio, nascido em 18 de janeiro de 1911, servia na Igreja Batista Independente de Manoel Vitorino, BA, desde 1974. A igreja sente muito a falta do querido irmão que deixou um marco de fé. Tinha como lema: Fp 1.21, "para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro."

Ficam para lamentar a passagem do nosso estimado irmão a viúva Etelvina Pereira da Silva, seus 10 filhos, netos, noras, genros e os demais que o amavam. Agradecemos a Deus por esta vida. E que o Espírito Santo esteja consolando toda a família.

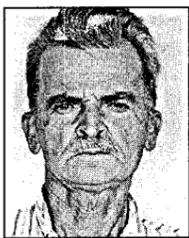
Erisvaldo da Silva Meira



Conhecemos Evandro Simionato da Silva quando criança e o vimos crescer. Jovem inquieto e muito ativo, estava sempre pronto a servir. Há quase dez anos, ele sofreu um acidente de moto e, tendo batido a cabeça, ficou um bom tempo hospitalizado. Recuperou-se, voltando às suas atividades normais. Casou-se e, também, foi escolhido para o ministério como evangelista da II IBI de Guaratuba, PR, cujo Pr. Osvaldo é seu pai.

No dia 5 de maio, um domingo, ministrou a palavra na Escola Bíblica Dominical. Informou seu pai, que neste dia, instintivamente, ele deixou de lado o tema proposto pela Revista da Escola Dominical e referiu-se com freqüência às Bodas do Cordeiro. Com insistência, pediu aos jovens que ficassem firmes, para ocupar o seu lugar. Nesse mesmo dia, logo após o almoço, ele sentiu dores muito fortes na cabeça e, vindo a desfalecer, passou a estar com o Senhor. A seqüela do acidente fora fatal. Ao pastor Osvaldo, irmã Dilva, Eliane e Giovani, rogamos o conforto e as consolações do Espírito Santo. "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor" Ap 14.13a.

Pr. Luizinho Malinoski



No dia 7 de julho de 1997, partiu para o lar Celestial o nosso querido irmão Pedro Matias dos Santos. Nascido no dia 5 de fevereiro de 1926, na cidade de Aracatu, BA, foi batizado no dia 3 de setembro de 1966, pelo Pr. Joaquim da Cruz Silva em Vitória da Conquista, BA e foi um dos membros fundadores da Igreja Batista Filadélfia em

Aracatu. Sempre fez parte da diretoria da Igreja. Serviu como diácono vários anos. Sua casa foi um lugar de oração e vigílias. Sempre procurou respeitar pastores e tê-los como ungidos de Deus. O seu fiel testemunho de vida causou admiração na família, na igreja e na cidade. Leu a Bíblia toda algumas vezes e, quando partiu para o Senhor, estava lendo o Evangelho de Lucas. Deixou viúva, a irmã Elvira Vieira dos Santos, 7 filhos, dos quais quatro são membros de nossa igreja, e 6 netos.

A esperança de reencontrá-lo na Glória é o consolo da família e também o nosso.

Pr. João Batista de Lima



Partiu para estar com o Senhor, no dia 4 de março último, a irmã Maria Ulguin Lopes, membro da Igreja Evangélica Betel de Cachoeirinha, RS, desde 1978. Sempre deu bom testemunho de vida cristã e foi incansável na causa do Senhor, prestando serviços à igreja e sendo assídua nos cultos, apesar da idade avançada, 83 anos. A Igreja Betel roga a Deus a consolação do Espírito Santo sobre toda a família.

Pr. Mário Denck

Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998

## Decadência Moral do Clero

Rev. Agrício do Vale \*

Era 1987 e Robert Arpin morria de AIDS. Isso, em si, não era mais notícia. Mas Robert Arpin era sacerdote, apenas um dentre o crescente número de clérigos que abertamente se declaravam homossexuais.

Nos anos recentes, os homossexuais não só "estão saindo do esconderijo", mas também estão formando-se nos seminários. Um calouro da Faculdade Teológica da Universidade Católica, nos Estados Unidos, declarou ao jornal *National Catholic Reporter*: "Eu calcularia que entre 60 e 70 por cento da minha turma são gays, e uma igual proporção para todo o seminário". Comentando a tendência para o homossexualismo, nos seminários, Anthony Kosnick, editor da obra *Human Sexuality (Sexualidade Humana)*, disse: "Isso é muito mais comum do que eu poderia imaginar." "Uma crise sexual está dilacerando o sistema nervoso-central da Igreja Católica", declarou Jason Berry, um autor da Louisiana, EUA, que obteve um prêmio da Associação de Imprensa Católica por sua cobertura da pedofilia, feita para o *National Catholic Reporter*. A respeito de atos sexuais pervertidos, cometidos por clérigos contra crianças, Berry prosseguiu dizendo, no jornal *The Washington Post*: "Desde 1985, dezenas de casos de pedofilia, envolvendo sacerdotes ou irmãos, foram registrados por todos os Estados Unidos e Canadá. Como resultado disso, as dioceses dos EUA têm sofrido duras perdas em processos judiciais e evaporou-se a cobertura de seguros para tais ações."

Declara *The Providence Sunday Journal*, de Rhode Island: "Os bispos em 29 estados... têm enfrentado processos de reparações de danos, movidos por vítimas de abusos sexuais da parte de clérigos católicos e a Igreja já pagou pelo menos US\$ 60 milhões até agora, em decisões judiciais e acordos feitos fora dos tribunais. "Na Louisiana, um sacerdote admitiu ter atacado, sexualmente, meninos e jovens e foi sentenciado a 20 anos de prisão". Embora, dizia o jornal, que: "ele havia atacado pelo menos 75 jovens num período de 10 anos". E um sacerdote de Rhode Island declarou-se culpado de 26 casos de abusos sexuais envolvendo crianças.

Uma investigação feita na "Covenant House" (Casa do Pacto), um abrigo para jovens que fugiram de casa, em Nova York, revelava que o sacerdote encarregado se envolvia em conduta sexual

inapropriada com vários rapazes e meninos. E o arcebispo católico-romano de Atlanta, na Georgia, pediu demissão depois de admitir que havia mantido um relacionamento sexual, durante dois anos, com uma mãe solteira.

Uma conferência de bispos católicos dos EUA recebeu um informe sobre a "catástrofe" dos litígios da pedofilia dos sacerdotes. O informe, de 100 páginas, declara o mesmo periódico: "pormenorizava a estratégia para limitar os prejuízos da Igreja em processos civis a US\$ 1 bilhão, com base em 30 processos ainda pendentes." Os processos estão sendo movidos pelos pais católicos dos menores envolvidos. E os psiquiatras que tratam dos jovens, vítimas destes crimes, comunicam que os danos são duradouros e, não raro, permanentes.

A Palavra de Deus menciona tais "ignominiosos apetites sexuais", em que varões ficam "inflamados na sua concupiscência de uns para com os outros, machos com machos, praticando o que é obscuro", e acrescenta que "o decreto justo de Deus" é que "os que praticam tais coisas merecem a morte" Ro 1.26, 27, 32; veja também I Co 6.9, 10.

Sem dúvida, grande parte do problema surge devido à prática anti-bíblica do celibato, que proíbe os sacerdotes de se casar. Todavia, a Bíblia, a Palavra de Deus, declara expressamente que aqueles que se empenham no ministério cristão podem casar-se. Como reza a versão católica de Matos Soares: "É necessário que o bispo... tenha casado com uma só mulher" (I Tm 3.2). E ela também declara que proibir o casamento é evidência de que "alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios" (I Tm 4.1-3).

O padre José Antônio Trasferetti, professor de Teologia Moral na PUC de Campinas, SP, defende a participação dos homossexuais na Igreja Católica. Ele considera o homossexualismo uma opção e não um pecado ou anomalia. Ele está trabalhando por uma pastoral gay. Duas perguntas: que teologia moral esse senhor ensina? E por que a criação de uma pastoral gay?

\* Th.D., Ex-Padre Católico, Professor de História da Igreja no Seminário Luterano Livre



## PASTORAL HOJE

Pr. Paulo Mendes\*

### Riso no lar, riso na vida

"Deus me deu motivo de riso" Gn 21.6a

Entre o riso e o choro a nossa anatomia favorece o primeiro. Dizem alguns: "Rir é melhor do que chorar" e outros acrescentam: "Rir é o melhor remédio". Tudo isso reafirma a importância do riso na vida. Também, por isso, há profissionais do riso: gente do riso fabricado, enlatado e comercializado; pessoas do riso encomendado, direcionado e camuflado, que escondem realidades e revelam sujidades, que chegam e saem de nossos lares sem deixar saudades, muito menos alegria. Risos de horas marcada e dias contados.

No contexto bíblico, o riso aparece primeiramente no lar de Abraão e Sara. O motivo de sua presença dizia respeito a efetivação da promessa divina, de que Abraão teria um herdeiro de sua esposa Sara. Para um homem de cem anos e casado com uma mulher de noventa, isso causou riso. Um segundo relato: Abraão riu primeiro (Gn 17.17) e Sara depois (Gn 18.12). Seria interessante saber o verdadeiro motivo do riso de ambos. Para alguns o riso de Abraão foi de si mesmo e de sua esposa. E o riso de Sara foi de si mesma e de seu esposo. Em outras palavras, ambos riram de si mesmos e um do outro, sem vencedores e nem vencidos.

Saber rir de si próprio pode ser uma boa terapia. Suportar o riso de outro pode mostrar um certo grau de maturidade. Na escola da vida aprendemos a rir dos outros antes de rir de nós mesmos. O inverso seria mais pedagógico! Quando sabemos rir de nós mesmos, suportamos melhor o riso dos outros. Especialmente dentro das paredes de um lar, o riso quando mal direcionado pode destruir amizades, enfraquecer a comunhão e apagar a força do amor. Se a intenção do riso não é boa e nem amiga, as amarguras mal curadas reaparecem e as chamas do rancor acendem. Quando esposa e esposo não conseguem rir, de modo saudável, um do outro, ambos precisam dialogar sobre isso e buscar o caminho da contínua aprendizagem da vida em família. Mas quando um sabe rir do outro, assim como rir de si próprio, o lar tem tudo para uma boa convivência e felicidade. Por isso, seria bom se o lar fosse uma escola também nesse sentido.

A história do riso, no lar de Abraão e Sara, termina com o nascimento de um filho, cujo nome traz consigo o verbo rir. Seu nome era Isaíque. Ele era o riso do impossível que se tornou possível, da promessa feita e de seu fiel cumprimento, do Deus que fala e cumpre o que promete.

Qual foi a última vez que você riu de si mesmo? Não pergunto sobre o riso de outro. O riso no lar e na vida pode ser terapia e sinal de maturidade. Qual dos dois você prefere?

\* missionário em Portugal, diretor do CEM, Centro de Missões e do nosso seminário em Portugal.

### MATÉRIAS PARA O JORNAL LUZ NAS TREVAS

# 5

é o último dia para recebimento de material para o mês seguinte.

Você tem um artigo ou uma notícia que quer publicar em nosso jornal?

O seu material é muito bem-vindo!

Para que o seu artigo possa sair o mais rápido possível, observe a data ao lado.

Todo e qualquer material para publicação, no Jornal Luz Nas Trevas, deverá ser enviado para o seguinte endereço:

IMPrensa BATISTA INDEPENDENTE  
Caixa Postal 7001 - 13090-990 CAMPINAS - SP

Exemplo:  
o material a ser publicado no jornal de novembro deverá chegar às nossas mãos até o dia 5 de outubro

**Anuncie  
entre as  
nações  
a sua glória**

Vem aí a 43ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBI e o Retiro da UMBI - de 19 a 25 de janeiro de 1998

## E as "revelações" - ainda precisamos delas?

Pr. José T. R. Lima\*



*"Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas cousas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus"*  
(I Co 2.10)

*"Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo, outro doutrina, este traz revelação ..."*  
(I Co 14.26)

Este, notoriamente, é um tema polêmico. Mas o objetivo desta reflexão não é polemizar. O que se pretende, isto sim, é conseguir, em rápidas pinceladas, um entendimento tão claro quanto possível, à luz das Escrituras, de tão importante assunto.

**Revelação/Revelar** é um termo que aparece muitas vezes na Bíblia e são vários os vocábulos que, a partir das línguas originais — Hebraico e Grego —, são traduzidos pelo verbo **revelar**, em Português. A idéia básica é descobrir algo que estava encoberto, desvendar — que é o significado da palavra **apocalipse**. Na Bíblia, esta palavra adquire significado teológico especial, pois trata-se da revelação das verdades divinas ao homem. Sem essa revelação sobrenatural, é impossível essa descoberta (I Co 2.8-10). Deus se revelou ao homem; e o cristianismo é, sobretudo, uma religião revelada.

**Tudo que precisamos saber para nossa salvação, edificação e crescimento espiritual, está escrito.**

No Novo Testamento, podemos distinguir vários conceitos de revelação, dos quais destacamos três:

**1. REVELAÇÃO** como um **descortino** futuro e visível no fim da História. É a revelação de Jesus Cristo — executando o plano de Deus na História, com a manifestação dos filhos de Deus (Rm 2.5; I Co 1.7; I Pe 1.5-7; Rm 8.19).

**2. REVELAÇÃO** como o **conhecimento** que o crente tem, em Cristo, do plano de Deus, antes oculto até mesmo para os santos da época do Antigo Testamento (Rm 16.25-16; Ef 3.3-5). Isto quer dizer, em profundidade, que a **revelação escrita** está nas Escrituras, e, nesse sentido, **não há novas revelações**. Tudo que precisamos saber para nossa salvação, edificação e crescimento espiritual, está escrito. E não convém ir além disso. O Cânon (conjunto dos livros tidos como inspirados) está completo. Não há o que acrescentar (I Co 4.6; Ap 22.18-19).

**3.** Num outro aspecto, entretanto, **REVELAÇÃO** refere-se também à **ação do Espírito Santo** na vida do crente, dando-lhe melhor compreensão das coisas de Deus (inclusive direção para a vida e ministério; mas certas revelações são importantes para a vida pessoal, sem necessidade de serem

reveladas para outros — Gl 2.2; II Co 12.1-7). Certo é que tal ação do Espírito capacita o crente a harmonizar suas atitudes com a fé cristã. Creio que é neste sentido que textos como Ef 1.17 e I Co 14.26, além de outros, devem ser interpretados. Não se trata de revelação de novas verdades (e muito menos algo que venha a contrariar o ensino geral das Escrituras), mas de uma capacitação especial em termos de sabedoria divina, a fim de melhor compreender situações, tirar lições espirituais de certas circunstâncias, além de um melhor entendimento das Escrituras, para as muitas e apropriadas aplicações práticas.

**Resumindo**, portanto, podemos dizer: o crente, firmado na Palavra de Deus, há de provar, testar, toda e qualquer manifestação, dita espiritual, à luz do ensino geral das Escrituras. Só assim evitará o desvio para doutrinas e práticas sem apoio bíblico. Mas também estará aberto à ação do Espírito Santo, para adquirir melhor e mais profundo entendimento das verdades eternas. E aqueles que têm mensagens a comunicar numa reunião do povo de Deus, especialmente necessitam dessa compreensão/revelação, a fim de que **toda a Igreja** seja edificada. Oh! Como precisamos dessas **revelações!**

\* Presidente da CIBI, pastor da Igreja Batista Betel em Porto Alegre, RS, e professor no STBI em Cachoeirinha, RS.



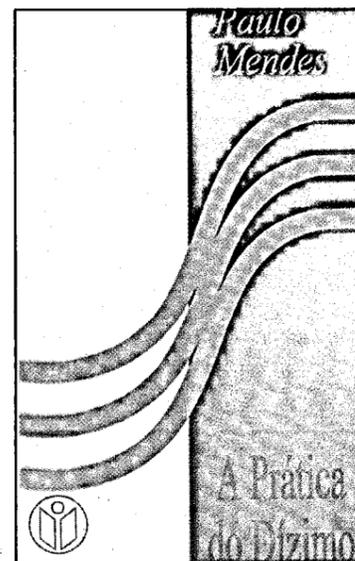
Manual da CIBI,  
para ser usado em  
cursos e estudos  
bíblicos para  
edificação da Igreja.  
46 pp, R\$ 2,00

### QUEM LÊ ...

"... Sabe Mais  
... Pensa Melhor  
... Compara Idéias  
... Prepara-se Melhor  
... Tem o que Falar  
... Tem o que Responder  
... Fundamenta Suas Opiniões  
... Aumenta Sua Compreensão  
... Melhora o Vocabulário  
... Tem Mais Chances  
... Absorve Experiência  
... Sabe o que Está Acontecendo."

Envie seu pedido à:  
IMPRESA BATISTA INDEPENDENTE  
CAIXA POSTAL 7001  
13090-990 CAMPINAS - SP  
TEL & FAX (019) 254-1346

Os pedidos devem vir acompanhados de cheque nominal.



Para você que é dizimista  
ou para você que nunca  
pensou em dízimo.  
A leitura deste livro poderá  
mudar sua vida financeira.  
Paulo Mendes,  
70 pp, R\$ 3,50